



Os acontecimentos das últimas semanas vieram demonstrar que, ao contrário do que o governo afirmava, o tão badalado caderno de encargos “acordado” com alguns sindicatos que abandonaram a luta contra a privatização, não é mais que uma lista de promessas, qual delas a mais demagógica. Desde a manutenção da sede em Portugal, que uns dizem ser para sempre, enquanto outros afirmam que é só por 10 anos, até à anunciada “paz social” (o que será isto?) passando pela falsa protecção de despedimentos e vigência dos acordos de empresa. Valeu tudo na tentativa de enganar os trabalhadores e de manipular a opinião pública.

Se a isto juntarmos a trapalhada em que o governo se meteu, afirmando primeiro que o tal acordo era só para alguns, sendo obrigado, passadas poucas horas, a vir dizer o contrário, que afinal era para todos e, ainda, os esforços inglórios de alguns sindicatos para manterem a calúnia, tentando daí tirar alguns proveitos e disfarçar a subserviência em relação ao governo. Fica evidente a dimensão da grandeza da luta que estamos a travar contra a privatização do Grupo TAP e que tem que continuar.

**O movimento “Não TAP os olhos”, no qual o SITAVA participa activamente, vai realizar uma concentração no Aeroporto de Lisboa, no terminal de chegadas à saída do metro, para a qual apelamos à participação de todos os trabalhadores, seus familiares e amigos.** A luta pela manutenção da TAP no sector empresarial do estado tem que ser de todos os portugueses que estão fartos deste governo e do rasto de pobreza que este vai deixando no país. **A TAP É NOSSA.**

## CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

### UNIDOS SOMOS MAIS FORTES